

INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



[f davimaiaal](#) [@davimaialima](#)

Alagoas



Em 2018, 76,7%
da população



era atendida pela rede de
abastecimento de água;

83%

da população
não têm coleta
de esgoto;

Somente
20%
do que é
coletado
é tratado;



87,1%
dos domicílios
contavam com
coleta de lixo
em 2018;

Alagoas



- ➔ Até maio de 2019 apenas 23 CIDADES CONCLUÍRAM O PLANO DE SANEAMENTO
(O prazo para a entrega do PMSB termina em dezembro);
 - ➔ Alagoas perde 45% da água tratada;
 - ➔ 19% da população teve acesso a rede coletora de esgoto
(dados Confederação Nacional das Indústrias);
 - ➔ 2 MILHÕES 493 MIL E 126 ALAGOANOS NÃO CONTAM COM COLETA DE ESGOTO EM SUAS CASAS;
-

Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal)



Aumento de mais de 80% da tarifa em 5 anos;



4^a

Tarifa mais cara do Brasil

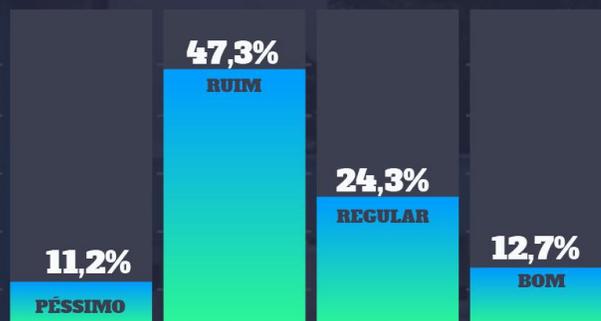
Como os Alagoanos avaliam a companhia?

GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA CASAL



DAVI
MAIA
DEPUTADO ESTADUAL

AVALIAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS DA CASAL



DAVI
MAIA
DEPUTADO ESTADUAL

Déficit financeiro
Casal-passivo quase

R\$1
BILHÃO

Maceió



- A área urbanizada de Maceió aumentou 95% nos últimos 25 anos
 - 58% da população é atendida por sistema público operado pela Casal;
 - A cada 100 litros de água disponível para consumo, 48 litros são perdidos na distribuição;
 - 19% da população urbana é atendida por rede pública de esgoto;
-

Maceió



- Cerca de 84% dos esgotos coletados são destinados ao mar, a partir do emissário submarino;
 - 266 Km de rede coletora de esgoto;
 - O sistema de lagoas de estabilização do Benedito Bentes atende apenas 2% da população urbana;
-

Resíduos Sólidos em Maceió

- Cada maceioense produz em média 1,12 Kg de resíduos domiciliares por dia;
 - 100% da população urbana é atendida por coleta convencional;
 - A coleta seletiva atende apenas 8% da população total de Maceió;
 - Dos resíduos produzidos 59% é composto de material orgânico, 12% é composto por terra e cerca de 29% são resíduos recicláveis;
-

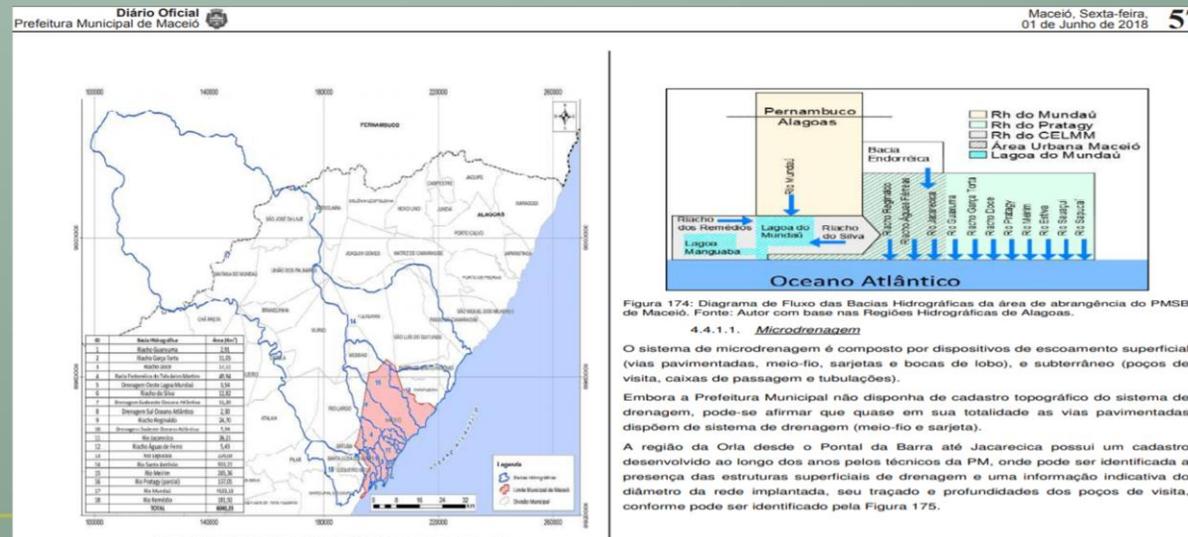
Drenagem Urbana em Maceió

➔ ATUALMENTE MACEIÓ NÃO POSSUI PLANO DIRETOR DE DRENAGEM;

As principais bacias nas quais Maceió está inserida são as do CELMM e Pratagy;



LEI Nº. 6.755 DE 24 DE MAIO DE 2018. PROJETO DE LEI Nº. 7.113/2018 Projeto de Lei nº. 002/2018



Línguas sujas em Maceió

- Problema de saúde pública e ambiental;
 - Acabam com a balneabilidade das praias;
 - Afeta o turismo e economia;
 - Existem 24 línguas sujas com maiores ou menores concentrações de esgoto ao longo da orla da bacia da Pajuçara;
-

Línguas sujas em Maceió

- Além de 6 línguas sujas com maiores ou menores concentrações de esgoto ao longo da orla da bacia Lagunar;
 - Problemas relativos à falta de sistema de coleta de esgoto e o conseqüente despejo de esgoto não tratado na rede pluvial
-

Línguas sujas em Maceió



Línguas sujas em Maceió



Figuras 67 e 68. Línguas sujas nos bairros Jaraguá e Pajuçara, respectivamente

Fonte: MJ Engenharia



Figuras 72 e 73. Poluição do Riacho Reginaldo

Fonte: MJ Engenharia



Figuras 69 e 70. Línguas sujas nos bairros Ponta Verde e Jatiúca, respectivamente

Fonte: MJ Engenharia



Figuras 76 e 77. Riacho Reginaldo a montante no bairro do Farol e já com o nome de Salgadinho, no bairro Centro.

Fonte: MJ Engenharia

Línguas sujas em Maceió



Figuras 96 e 97. Esgoto correndo a céu aberto nos bairros Trapiche da Barra e Mutange.



Figuras 100 e 101. Corpo hídrico completamente comprometido no bairro Levada.

Fonte: MJ Engenharia



Figuras 98 e 99. Esgoto presente na rede pluvial do bairro Ponta Grossa e riacho comprometido pela poluição no bairro Vergel do Lago.

Fonte: MJ Engenharia



Figuras 102 e 103. Línguas sujas encontradas nos bairros Prado e Centro, respectivamente.

Fonte: MJ Engenharia

Soluções

PPP & CONCESSÕES

Para acabar com esgoto em Maceió, secretário vai acionar justiça contra a Casal

27/08/2015

A Secretaria Municipal de Proteção ao Meio Ambiente (SEMPMA) de Maceió vai entrar na justiça contra a CASAL (Companhia de Saneamento de Alagoas). A ação judicial da Secretaria vai exigir que até que sejam solucionados os graves problemas apresentados pelo esgotamento sanitário da capital, o lucro obtido pela CASAL na cidade de Maceió seja integralmente investido na própria cidade. A informação foi repassada ao Cada Minuto pelo titular da pasta municipal, Davi Maia.

Soluções

PPP & CONCESSÕES

Casal será responsabilizada por lançamento de esgoto em Praia da Jatiúca

15/06/2015

Para resolver temporariamente o problema, a Sempma realizou um tamponamento evitando que o esgoto dos prédios continue desemborcando no mar. O secretário informou que a medida pode fazer com que o esgoto volte para os prédios, mas que isso deve ser resolvido entre os proprietários e a Casal.

Soluções



Política de Licenciamento Ambiental

A área urbanizada de Maceió aumentou 95% nos últimos 25 anos

58% da população é atendida por sistema público operado pela Casal;

A cada 100 litros de água disponível para consumo, 48 litros são perdidos na distribuição;

19% da população urbana é atendida por rede pública de esgoto;

Política de Licenciamento Ambiental

Art. 2º - As indústrias implantadas, em implantação ou a serem implantadas em território alagoano, são obrigadas a promover medidas destinadas a prevenir e/ou corrigir os inconvenientes e prejuízos, decorrentes da degradação ambiental e/ou da poluição por elas causadas.

Política de Licenciamento Ambiental

Art. 3º - As indústrias implantadas, em fase de implantação ou a serem implantadas em território alagoano, deverão submeter análise da Coordenação do Meio Ambiente da Secretaria do Planejamento, seus projetos de implantação e/ou de expansão, a fim de obterem as respectivas licenças.

Política de Licenciamento Ambiental

§ 1º - Toda e qualquer modificação que os projetos industriais venham a sofrer após a emissão da licença concedida, implicará na sua suspensão até que os projetos sejam submetidos a uma nova análise da Coordenação do Meio Ambiente.

§ 2º - Para emissão das licenças de que trata este artigo, a Coordenação do Meio Ambiente da Secretaria de Planejamento poderá recorrer a outros órgãos, com a finalidade de obter informações técnicas e/ou análise complementares.

Política de Licenciamento Ambiental

Art. 4º - Sem excluir a atuação cooperativa de outros órgãos competentes, a nível estadual, competirá à Coordenação do Meio Ambiente da Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas, promover a fiscalização das atividades degradantes e poluidoras, assim como exigir o cumprimento das normas e similares, relativas à proteção do meio ambiente, a cuja obediência essas atividades estejam sujeitas.

Política de Licenciamento Ambiental

Art. 5º - A não apresentação dos projetos ou de suas respectivas modificações à Coordenação do Meio Ambiente da Secretaria de Planejamento, assim como o fornecimento de dados falsos ou imprecisos, implicarão em impedimento à implantação ou expansão das atividades projetadas.

Parágrafo único. O impedimento de que trata este artigo resultará na não emissão da licença referida no artigo precedente.

Política de Licenciamento Ambiental

Art. 6º - O impedimento de que trata o artigo anterior decorrerá de comunicação a Empresa, emitido pelo Conselho Estadual de Proteção Ambiental elaborada a vista de parecer técnico circunstanciado da Coordenação do Meio Ambiente da Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas.

Art. 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Atividade Municipal

MENU G1 ALAGOAS TV GAZETA

18/11/2015 09h37 - Atualizado em 19/11/2015 14h39

Fiscalização interdita agências bancárias no centro de Maceió

Sempma diz que agências não possuem licença ambiental e PGRS. Apenas os serviços dos caixas eletrônicos funcionam.

Do G1 AL

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST



MENU G1 ALAGOAS TV GAZETA

16/02/2016 13h11 - Atualizado em 04/03/2016 08h08

Sec. de Meio Ambiente pede isenção de taxa de esgoto no Benedito Bentes

Taxa é cobrada para fazer melhorias na ETE do bairro, diz Casal. Parte do esgoto produzido pela população vai parar no Rio Doce.

Do G1 AL

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST



Reunião discute isenção da taxa de esgoto (Foto: Carolina Sanches/G1)

A Secretaria de Proteção ao Meio Ambiente (Sempma) e a Companhia de Saneamento de **Alagoas** (Casal) participam, nesta terça-feira (16), de uma audiência na sede do Ministério Público Estadual (MP-AL) para assinar um termo de Ajustamento de Conduta (TAC) sobre a cobrança da taxa de esgoto dos moradores do Benedito Bentes.

Segundo a Sempma, a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) no bairro está abandonada e parte do esgoto produzido é despejado no Rio Doce. Por isso, a secretaria pede a isenção da taxa de esgoto cobrada pela Casal.

Entretanto, o presidente da Companhia, Clécio Falcão, disse que não há como fazer reparos na estação atual, que opera há mais de 30 anos. Segundo Falcão, até abril de 2018, a Casal deve entregar uma nova estava ETA no Benedito Bentes.

OBRIGADO!



 [davimaialima](https://www.instagram.com/davimaialima)  [davimaiaal](https://www.facebook.com/davimaiaal)